

Box1824 + Sicredi

O futuro do cooperativismo Trend *Report*

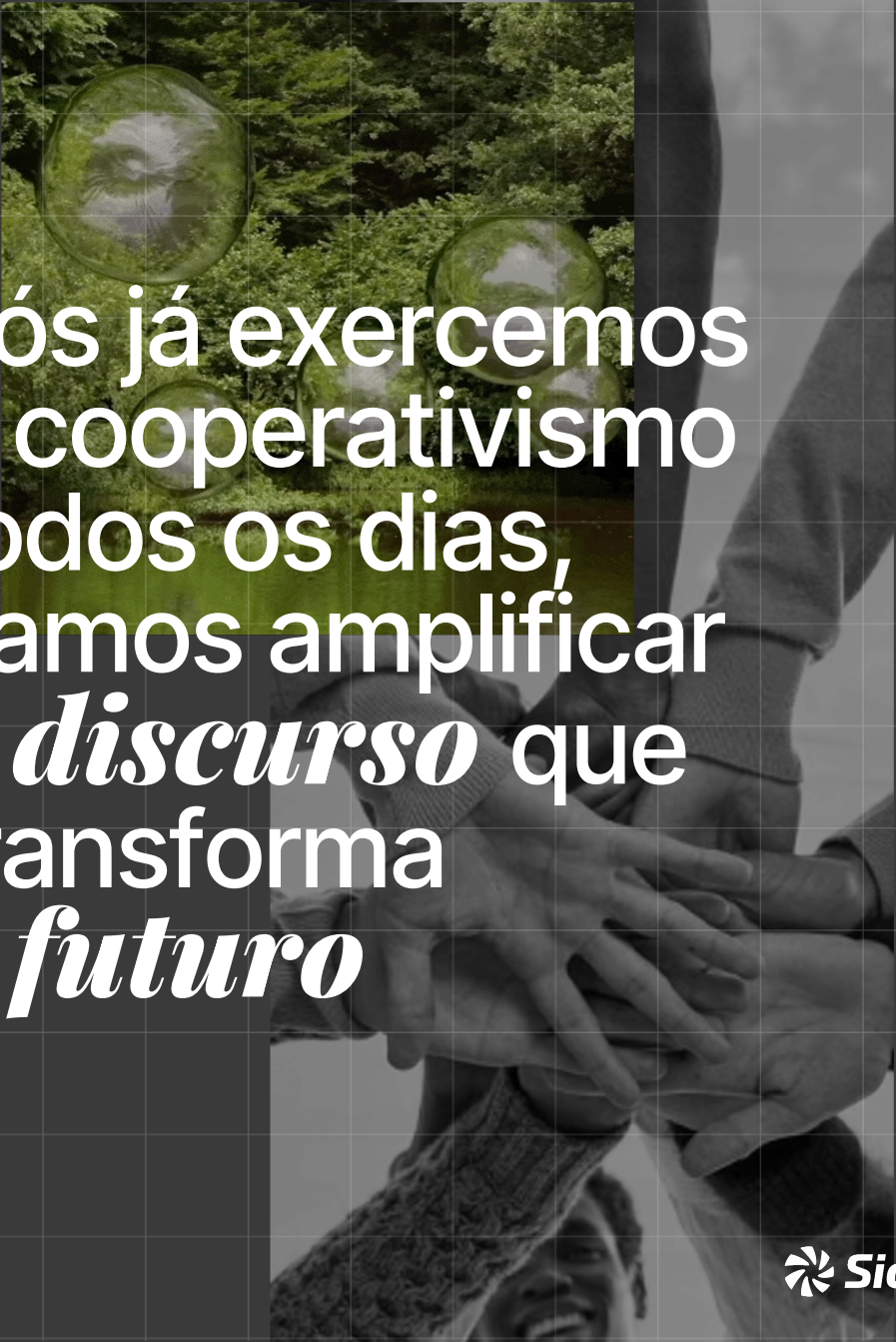


O trend report a seguir foi encomendado com a missão de explorar o futuro do segmento cooperativista, indo além do cooperativismo de crédito e dos dados de realidade e estratégia do Sicredi. Contamos com uma parceria referência em metodologia de tendências no Brasil e na América Latina – a Box1824, por meio da Futures Unit, unidade dedicada ao estudo de cenários do futuro próximo e distante.

Diversos territórios apresentados como inovadores, necessários e desejados pela sociedade já são atendidos por iniciativas do Sicredi. O objetivo é mapear as expectativas para o futuro do cooperativismo, a fim de visualizar oportunidades e também nos reconhecermos como uma marca inovadora, pioneira, referência e influente – assim como há 120 anos.

Utilizar o estudo como suporte para o posicionamento, de modo que nosso propósito reconquiste nossas áreas de negócio e associados de forma inovadora, além de apresentar o cooperativismo àqueles que ainda não o conhecem – como impulsionador de valores, interesses e necessidades da sociedade no passado, presente e futuro.

Boa leitura!



nós já exercemos
o cooperativismo
todos os dias,
vamos amplificar
o *discurso* que
transforma
o *futuro*

Unindo os valores históricos do cooperativismo com o **crescente interesse da sociedade em alternativas mais justas e sustentáveis à economia tradicional**, reafirmamos o papel essencial das cooperativas na construção de um futuro mais equilibrado.

As cooperativas têm desempenhado um **papel crucial na promoção de benefícios econômicos e sociais** para seus membros e comunidades há mais de um século. Hoje, mais do que nunca, esse modelo se mostra atual, necessário e transformador.

Pensar o futuro do cooperativismo é reconhecer sua capacidade de evoluir, mantendo-se como impulsionador de valores, interesses e necessidades da sociedade – ontem, hoje e amanhã.



Para imaginar o futuro, precisamos antes entender o passado:

O cooperativismo está há mais de 130 anos olhando para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil

e já caminhou lado a lado com o brasileiro em diversos cenários

Contexto econômico

Combate à *Alta Inflação*

Plano Real para combater a inflação, abertura econômica, privatizações, modernização de setores-chave e reformas no sistema financeiro.

90's

Expansão das Cooperativas de *Crédito*

Oferecendo serviços financeiros acessíveis e fortalecendo a **inclusão bancária de comunidades locais**.

Promessa *Socioeconômica*

Implementação de programas sociais como o Bolsa Família, avanços na educação, aumento do consumo; mas desafios persistentes na saúde, segurança pública e infraestrutura.

00's

Lei *Complementar* 130/2009

A Lei, que reconhece as cooperativas de crédito como instituições financeiras, possibilitou às cooperativas de crédito de todo o país estabilidade jurídica para atuar no mercado financeiro de igual para igual com os bancos - só que com muito mais benefícios aos cooperados.

Colapso *Social e Político*

Queda do crescimento econômico, aumento do desemprego, escândalos de corrupção, protestos em massa, instabilidade política e polarização ideológica.

10's

Consolidação das *Cooperativas de Consumo*

Surgimento de diversas iniciativas que proporcionaram aos consumidores a oportunidade de adquirir produtos de qualidade a preços mais justos, promovendo o **consumo consciente e a economia solidária**.

Crise *Sistêmica*

Uma crise que atinge várias frentes: Uma crise de confiança em relação ao estado e instituições, uma crise ambiental e, sem dúvidas, uma crise financeira.

20's

Cooperativismo de Crédito é o Setor Financeiro *Mais Acelerado do País*

De acordo com os dados mais recentes do banco central, os **empréstimos ativos no sistema cooperativo aumentaram em 35,9%**, enquanto a carteira de crédito geral do sistema financeiro nacional cresceu apenas 15%.

Cooperativismo

Em momentos de *crise*,
as pessoas buscam por
estabilidade financeira

The Washington Post
Democracy Dies in Darkness

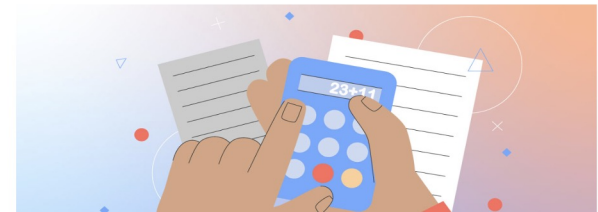
Seven ways you can financially prepare for
a recession

If an economic downturn is inevitable in 2023, here are some ways to fortify your position

Pensando em estabilidade financeira: 8 em cada 10 jovens
latino-americanos da Geração Z gostariam de empreender

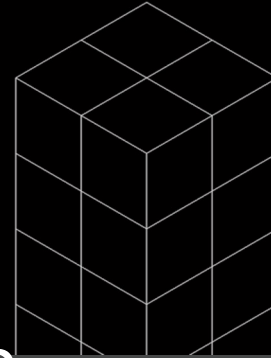
© (MN) Redação | março 25, 2023

Finance And Investing
Harvard Business Review
How to Manage Your
Money During a Recession
by Anne-Lyse Wealth
November 01, 2022



Nesse sentido, as
*cooperativas já saem
um passo à frente*

Banco	Cooperativa
Sociedade de capital	Sociedade de pessoas
Objetivo: exploração de uma atividade econômica com fins lucrativos	Objetivo: estruturação de um empreendimento econômico coletivo para o atendimento das necessidades do associado
Controle exercido a partir da participação capital	Controle democrático: 1 pessoa = 1 voto
Quórum da assembleia = capital representado	Quórum da assembleia = número de associados
Não é vedada a alienação ou transferência de capital a terceiros	É vedada a transferência de quotas-parte do capital
Resultado distribuído proporcionalmente ao capital integralizado	Resultado distribuído proporcionalmente às operações e serviços subscrito integralizado a terceiro
Capital Fixo	Capital variável
Resultado distribuído proporcionalmente ao capital integralizado	Resultado distribuído proporcionalmente às operações e serviços subscrito integralizado a terceiro
Comparativo entre bancos e cooperativas de crédito Fonte: Sicredi	



“No cooperativismo, estamos lidando com relações econômicas em escalas menores, onde tratamos a pessoa como um indivíduo e não apenas como um número”



Especialista entrevistado pela Box1824



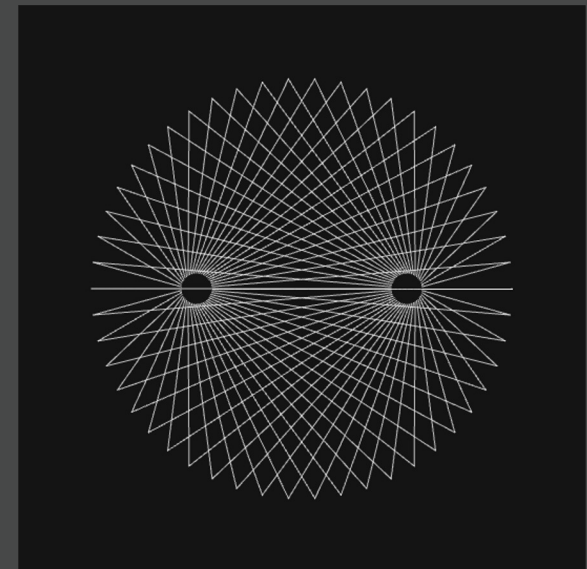
Key Learning

Cooperativismo *no Brasil*

Em um contexto sem precedentes,
atravessado por uma crise sistêmica,
a promessa do Cooperativismo se destaca
como uma solução *coletiva, democrática*
e *voltada para as pessoas*.

“A construção do modelo cooperativo enfrenta sabotagem em vários lugares, seja por interesses econômicos, preconceitos políticos e ideológicos. Portanto, um desafio adicional é conscientizar a população brasileira sobre a importância e os benefícios desse modelo. Nesse sentido, a articulação em rede para ganhar escala também pode desempenhar um papel importante”.

Especialista entrevistado pela Box1824





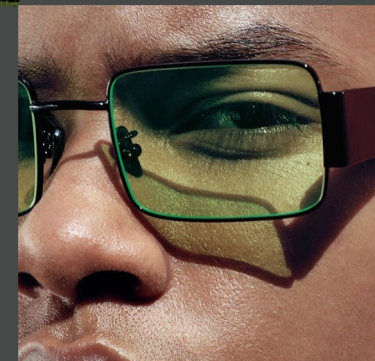
Key Learning

Categoria *no Brasil*



A categoria só fala com quem "já está na conversa"
e a partir de argumentos commoditizados.

A promessa é quase sempre a mesma e
muitas pessoas ainda não sabem ***como***,
quando e nem ***porque*** podem contar
com o cooperativismo.



Key Learnings

Cooperativismo hoje

1.

A vez do Cooperativismo

Em um contexto sem precedentes, atravessado por uma crise sistêmica, a promessa do Cooperativismo se fortalece como uma solução coletiva, democrática e voltada para as pessoas.

2.

A categoria só fala com quem “já está na conversa”

Os argumentos já são commoditizados (benefícios, ESG e educação). A promessa é quase sempre a mesma e muitas pessoas ainda não sabem como, quando e nem porque podem contar com o cooperativismo.

3.

Sicredi pode inovar ainda mais

O pulso de inovação que Sicredi carrega há anos se torna ainda mais fundamental para manter o negócio vivo.

Catalisadores *Contextuais*

catalisador

1

Espírito
Coletivo

catalisador

2

Emergências
do Planeta

catalisador

3

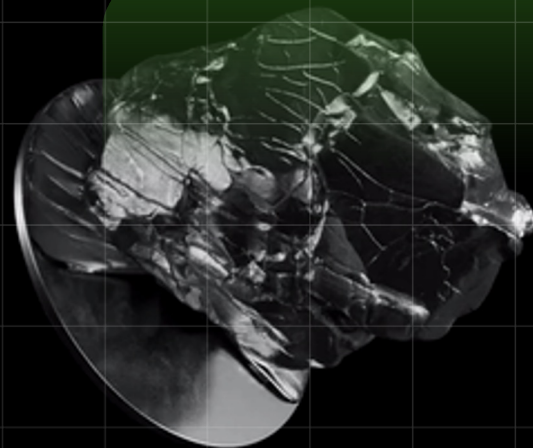
Finanças
e bem-estar

O colapso em diversas instituições deixa o brasileiro sem ter com quem contar

Escândalos de corrupção geram desilusão em relação à esfera pública, enquanto o desconhecimento sobre uso de dados e a aceleração de IA levantam dúvidas sobre a ética das instituições privadas.

62%

da Geração Z disse que sua geração está pronta para **reconstruir a sociedade do zero.***



65%

planejam ser, ou já são, seus **próprios chefes.***

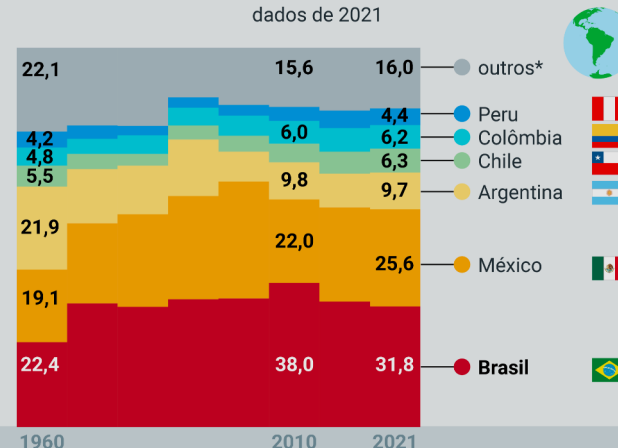
Source: Pesquisa de tendências do Spotify com 2.000 entrevistados de 15 a 40 anos no Brasil, Alemanha, Reino Unido, EUA, julho de 2021

A desconfiança impacta o desenvolvimento. *Quanto menor a confiança, menor o PIB de um país*

Especialmente na América Latina a desconfiança tem prejudicado a economia e a recuperação pós-pandemia, afetando o crescimento, inovação, produtividade e competitividade dos países.

BRASIL PERDE PARTICIPAÇÃO NO PIB DA AMÉRICA LATINA

média anual em 10 anos, em % do PIB da América Latina;
dados de 2021



*Cuba, Equador, República Dominicana, Guatemala, Costa Rica, Panamá, Uruguai, Venezuela, Bolívia, Paraguai, El Salvador, Honduras, Haiti e Nicarágua
fonte: Austin Rating

PODER
360

55,2%
dos latino-americanos já não acreditam no **estado de direito**

71%
dos latino-americanos **não têm confiança em seus governos**

Source: Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), 2022

A fé no poder comunitário aumenta no pós pandemia.

A confiança agora
nasce do coletivo.

Com a crise das instituições, pessoas se unem por valores de empatia e comunidade para descentralizar indústrias e redistribuir poder.

61%

Das pessoas sentem que é mais importante as **conexões em sua vizinhança** do que fora de sua comunidade

73%

Dizem que os **vizinhos são a comunidade mais importante.**

Omnibus research 8.2021//
<https://www.lsglobal.com/communities/article/28278/neo-collectivists>



Por que isso importa para o cooperativismo?

O mercado é provocado a se planejar para a implementação de uma nova lógica para os negócios - a lógica do coletivo.

As conexões em rede são agora um método de sobrevivência para as empresas - e o Cooperativismo, uma ferramenta para isso.

O engajamento com as questões do mundo não é mais uma opção.
E o setor privado é cada vez mais pressionado a agir.

73%

das pessoas concordam que os consumidores devem cobrar posicionamentos sustentáveis das empresas, **inclusive publicamente**

3/4

dos consumidores desejam comprar exclusivamente de marcas que praticam **publicidade ecológica** até 2026

(Microsoft e Dentsu, 2021)

“As empresas estão sendo forçadas a se adaptar à natureza descentralizada de nossos mundos, enquanto lidam com o fato de que os consumidores têm mais conhecimento do que eles”

Joel Fariss

senior associate of futures, Gensler

O ESG já é uma realidade no processo de decisão de compra dos consumidores.

Mas o mercado
ainda anda a
passos curtos.

As siglas ESG (Environmental, Social, and Governance) já influenciam as escolhas dos consumidores, que estão ponderando mais sobre aspectos ambientais, sociais e de governança



53%

das pessoas em todo o mundo dizem que estão dispostas a **pagar mais por uma marca que se posiciona**

Fonte: Havas

67%

dos consumidores brasileiros possuem o hábito de **procurar sobre as práticas ESG de uma empresa** antes de adquirir seu produto.

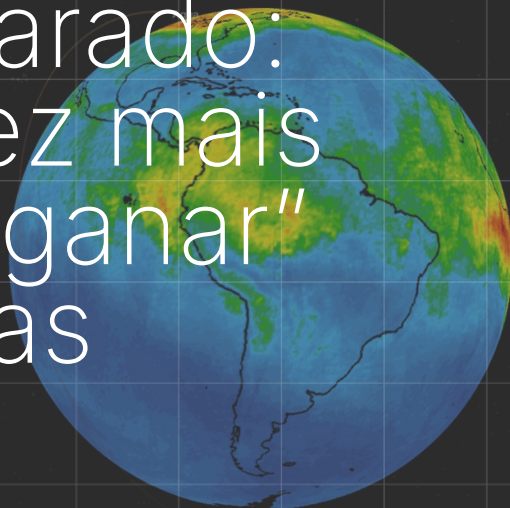
Fonte: Opinion Box, 2022

Apesar do aumento no número de empresas que relatam práticas de ESG - cerca de 80% em todo o mundo - **a média das empresas investe somente 0,13% de sua receita em Responsabilidade Social Corporativa (RSC)**

Source: Vox, 2023.

O consumidor exige ações práticas e planos estruturados

Greenwashing desmascarado: é cada vez mais difícil "enganar" as pessoas



40%

dos argumentos ESG podem querer enganar os consumidores.

Source: ICPEN

93%

dos líderes empresariais enfrentam 10 ou mais **dificuldades para manter as metas de sustentabilidade** de seus negócios

“ESG passou de uma questão estratégica periférica para ser central e dominante. Executivos e stakeholders (boards, funcionários de todos níveis, agentes, governo, reguladores e a sociedade) reconhecem que ESG é um direcionador de valor e estão proativamente endereçando esses fundamentos”

Alexandre Pierantoni

diretor da Duff&Phelps no Brasil, consultoria global de finanças corporativas.



Por que isso importa para o cooperativismo?

O cooperativismo está intrinsecamente alinhado às metas ESG, contribuindo para um mundo mais justo, resiliente e sustentável.

Ambientalmente, as cooperativas podem incentivar práticas de produção sustentável, conservação de recursos naturais e energias renováveis.

Socialmente, promover a inclusão, igualdade de gênero, desenvolvimento comunitário e empoderamento econômico.

Em termos de **governança**, o cooperativismo prioriza a transparência, a participação democrática e a distribuição equitativa de benefícios.

A insegurança financeira é uma das principais preocupações dos brasileiros



74%

dos brasileiros dizem que o **dinheiro** é sua maior **fonte de preocupação**.

Source: Pesquisa da Onze, Fintech

69%

das pessoas **gastam** mais do que **ganham**

Source: ISFB (Índice de saúde financeira do brasileiro)

52%

dos brasileiros não possuem ou não sabem como montar um **planejamento financeiro** para os próximos anos

Source: Pesquisa da Leve, Fintech de educação financeira

79%

das famílias brasileiras estavam **endividadas** em 2022

Saúde financeira entra de vez no ecossistema do bem estar

Já que problemas financeiros vem causando cada vez mais consequências físicas.

71,6%

dos brasileiros já
tiveram
**ansiedade por
estresse
financeiro.**

53%

dos brasileiros já
tiveram a **saúde
mental afetada**
por problemas
financeiros.

59,1%

dos brasileiros já
**perderam
o sono** pela
aflição financeira

Source: Pesquisa da Onze, Fintech

O bem-estar agora é uma prioridade e já não pode ficar para depois

Seja no trabalho ou na relação com marcas, a exigência por experiências saudáveis é uma realidade para o brasileiro.

80%

dos brasileiros têm maior probabilidade de comprar de uma empresa que se preocupa com seu estado emocional – bem acima da média global, 67%.

fonte: CX Trends, 2023

83%

dos trabalhadores acreditam que o **bem-estar é tão importante quanto o salário**

fonte: Gympass

No Brasil e nos EUA, **20% e 25%** dos colaboradores, respectivamente, sentem que, **por conta do trabalho, não têm tempo de cuidar do bem-estar.**

fonte: Gympass



Por que isso importa para o cooperativismo?

O cooperativismo pode contribuir para melhorar a estabilidade econômica e promover a saúde financeira de indivíduos e comunidades.

O modelo por si só foca em fornecer insumos para diminuir a insegurança financeira por meio de diferentes ações, sendo elas: educação financeira, acesso a serviços, geração de empregos e renda, promoção da inclusão social, desenvolvimento de projetos sustentáveis e fortalecimento da governança cooperativa.



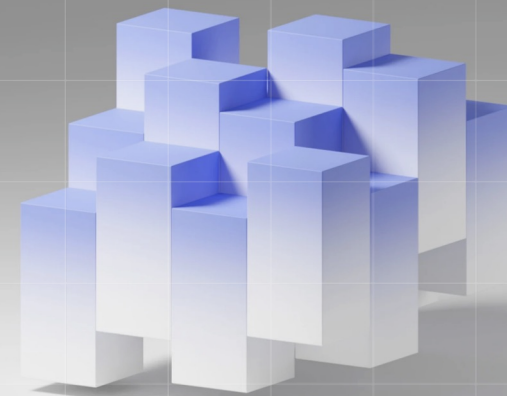
Vetores de Transformação



Indivíduo

Bem estar social

Os catalisadores apontam para a **busca pelo bem estar** em diferentes aspectos da vida - onde até a saúde financeira importa. Em um contexto de descrença generalizada, conseguir equilíbrio é uma vitória.



Coletivo

Futuro do Planeta

O futuro é **coletivo e humano**. Mesmo com a aceleração tecnológica, as pessoas vão buscar a confiança que vem do relacionamento com o outro na hora de construir o futuro do planeta.

Partimos de
4 importantes
premissas para
mapear as
tendências que
impactarão o
Cooperativismo
nos próximos
anos.



1

Mercado

2

Tempo

3

Princípios
Cooperativistas

4

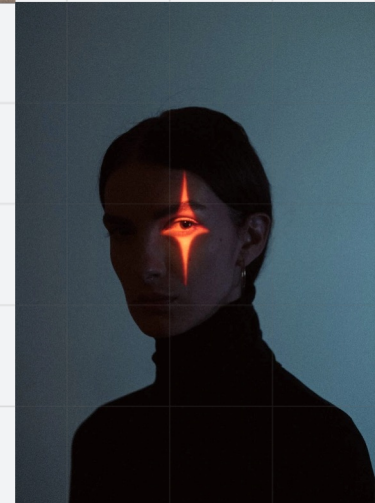
Futuro

*"Atualmente, estamos presenciando um movimento empolgante em relação ao cooperativismo, liderado por diversos grupos. Embora não se refiram explicitamente ao cooperativismo, eles operam como uma cooperativa, assim como outras iniciativas que temos visto. Essas práticas representam um **resgate do cooperativismo**, voltado para a economia solidária."*

Especialista entrevistado pela Box1824



1824





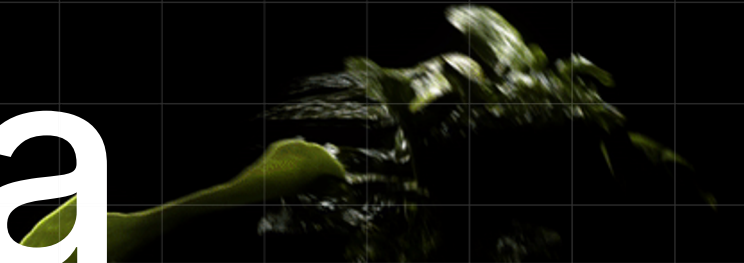
Tendências para *construirmos juntos* o cooperativismo do futuro.



1



Economia Regenerativa



Economia Regenerativa

Falar de Economia Regenerativa é ir além da sustentabilidade e da mitigação de danos, para ativamente *restaurar e nutrir ecossistemas e comunidades.*

Finanças verdes:

Iniciativas que utilizam o capital como ferramenta orientada a propósito, visando atingir um desenvolvimento mais sustentável e a transição para uma economia de baixo carbono.

Em 2024, destinamos R\$ 57,6 bilhões em produtos voltados para a Economia Verde. Além disso, foram destinados R\$ 5,3 bilhões ao financiamento de energias renováveis e R\$ 41,6 milhões para transporte limpo, fundamentais para reduzir a dependência de combustíveis fósseis e promover a resiliência climática nas comunidades onde atuamos, contribuindo com a transição para uma economia de baixo carbono

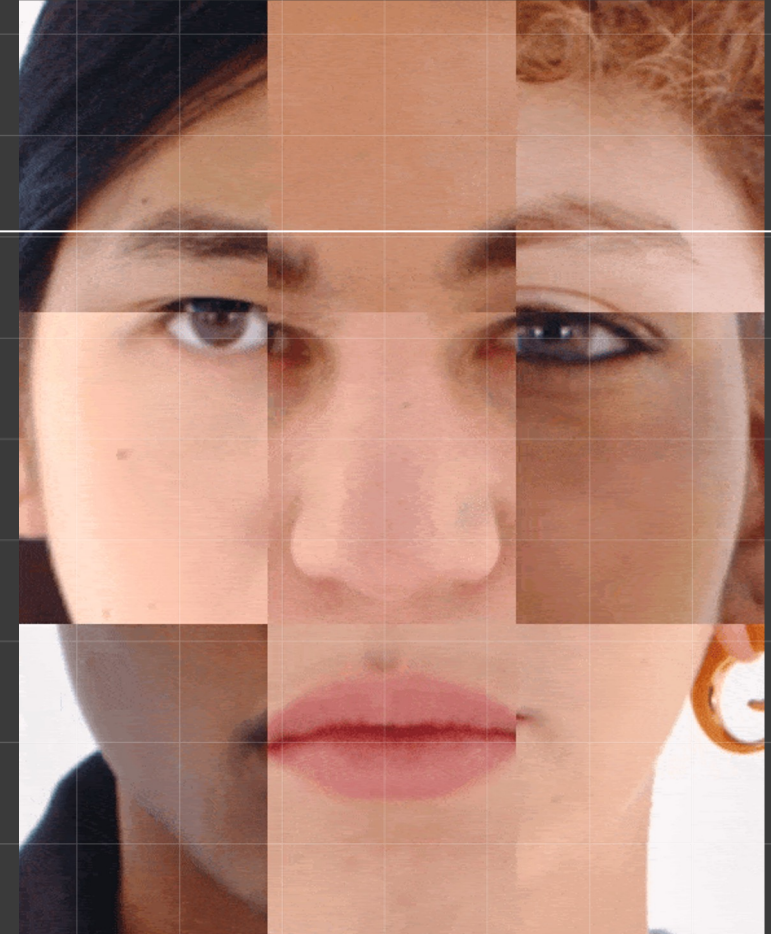
“É sobre adotar uma nova economia e não somente novos modelos de negócios.”

John Elkington

Autor de 20 livros, reconhecido especialista em sustentabilidade e criador do conceito de gestão corporativa Tripple Botton Line


2

Neocoletivismo e Impacto Social



Neocoletivismo e Investimento de Impacto

Comunidades de grupos subrepresentados começaram a produzir *narrativas, organizações e negócios*, um movimento que também é impulsionado pelo *investimento de impacto social e ambiental*.



Mobilidades de investimentos que priorizam o impacto social sobre o retorno financeiro, mas que busca a sustentabilidade financeira das ações. Os investimentos em negócios de impacto vêm avançando no Brasil. Em 2021, o volume de ativos sob gestão alcançou

R\$ 18,7 bilhões,
com um crescimento de
60%

em relação aos **R\$ 11,5 bilhões**
registrados em 2020

Em 2024, concedemos R\$ 14,2 bilhões de crédito para empresas lideradas por mulheres, favorecendo em torno de 85 mil empresas das nossas associadas. Foram atendidas mais de 3 mil cidades, das quais 84% (2.605 cidades) apresentam IDH abaixo da média nacional, considerada a última média publicada (2022),

Investimos **R\$ 3314 milhões em ações sociais** por meio do FATES, Fundo Social, doações, leis de incentivo e patrocínio

3

Ciudades Inteligentes



Cidades Inteligentes

Cidades inteligentes são cidades orientadas para o ***desenvolvimento econômico sustentável***, que empregam a tecnologia de modo estratégico para que a população tenha uma ***rede eficiente de serviços e infraestrutura***.

Promover o acesso justo e democrático para todos nas cidades

Iniciativas estão propondo novas formas mais sustentáveis e socialmente justas para que todos os cidadãos tenham acesso à melhores formas de acesso nas cidades.

Somos a única instituição financeira em 218 municípios, promovendo a inclusão financeira de mais de 956 mil habitantes.

Dos municípios onde estamos presentes, 87% possuem menos de 100 mil habitantes. Dos municípios que somos exclusivos, 93% têm menos de 10 mil habitantes.



4

Inclusão Financeira



Inclusão
Financeira

Democratização do acesso ao universo financeiro: garantir que ninguém ficará para trás a cada nova inovação gerada.



34,5 milhões

de brasileiros estão
em situação de

**exclusão
financeira.**

Eles não possuem acesso a
serviços como **conta
corrente, poupança, cartão
de crédito, cheque especial
ou crédito pessoal.**

Fonte: IBGE, 2021

Mais de 17 mil medidas de educação financeira voltadas aos associados e comunidades em 1.753 municípios.

Mais de 1,5 milhão gibis da Turma da Mônica distribuídos em 2024, com a temática de Educação Financeira.

37 milhões de pessoas alcançadas com as ações de Educação Financeira

É a vez do cooperativismo

Uma evolução que honra os valores históricos do movimento, ao mesmo tempo em que se conecta com os anseios contemporâneos por justiça, sustentabilidade e pertencimento.

Em um contexto sem precedentes, atravessado por crises sistêmicas, a promessa do Cooperativismo se destaca como uma ***solução coletiva, democrática e voltada para as pessoas.***



a cooperativa do futuro é...

sustentável,
humana
e digital

O futuro é cooperativo

Mais do que nunca, o mundo precisa de modelos que coloquem a colaboração acima da competição e o bem comum acima do individualismo. O cooperativismo é essa promessa – e agora, é também um caminho para o futuro.

Seguimos juntos, impulsionando ideias, transformando realidades e construindo, cooperativamente, os próximos 120 anos.



futures unit



Sicredi

O futuro do cooperativismo

Trend Report